



paz no plural

XII SALÃO DE ENSINO

12 a 16 de setembro
Campus do Vale - UFRGS



Evento	Salão UFRGS 2016: XII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O curso de Engenharia Civil na Espanha
Autor	MAURÍCIO DA COSTA LOURENÇO

Nesse ano estudando longe do Brasil e também da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, gostaria de relatar minha experiência como um estudante intercambista. Depois de sempre observar a quantidade de intercambistas que a UFRGS recebe semestralmente, tive a oportunidade de ser um deles e também tive o privilégio de ser aluno de uma das melhores universidades da Espanha, a *Universidad Politécnica de Madrid*.

Cheguei na Espanha em agosto de 2015 com a mente aberta a novos desafios e conhecimentos, seja na vida pessoal como profissional. Inicialmente passei por algumas complicações burocráticas, seja na universidade como em documentos pessoais, muitas vezes pensamos que essas coisas só acontecem no Brasil, porém a burocracia emperra o mundo todo. De fato, pensamos que as universidades da Europa são muito bem estruturadas porém não tive a oportunidade de desfrutar de salas de aula modernas ou aparelhos muito sofisticados, a estrutura era semelhante à UFRGS com algumas salas de aulas com estruturas inferiores as da nossa universidade.

Como experiência educacional, tive alguns colegas intercambistas de outros países como obviamente colegas espanhóis, assim que o intercâmbio linguístico e de experiências sobre a vida em outros países me fez amadurecer e também com a possibilidade de fazer analogias com experiências vividas no Brasil ou que ocorrem no nosso país. Ademais, por ser intercambista e inicialmente ter uma dificuldade com a língua, os professores sempre foram sensatos com essa situação e geralmente quando tinha aula com turmas menores me auxiliavam em minhas dúvidas. Tive turmas com mais de 80 alunos no mesmo auditório, essa tinha sido minha primeira experiência em relação a universidades com aulas assim e, na minha opinião, esse tipo de aula deixa o aluno mais “afastado” do professor, ou seja, a relação aluno-professor se torna quase impossível em meio ao tamanho da turma. Ao longo do semestre fui observando que a universidade requer muito tempo de estudo em casa, na carga horária da disciplina já vem explícito quantas horas são requeridas no semestre para isso, ou seja, muitos estudantes não possuem tempo para possivelmente estagiar durante o curso e, na minha opinião, vão para o mercado um pouco sem conhecimento de como ele realmente é pois possuem só 6 meses de conhecimento prático ao fim do curso.

De maneira geral, esse intercâmbio foi uma ótima oportunidade de ver como é o ensino fora do Brasil, muitas vezes pensamos que nossa universidade está mal estruturada, seja por professores ou pela parte física, porém depois de vermos como realmente as universidades fora do país são estruturadas, começamos a pensar que não estamos tão longe de países considerados potências europeias e assim darmos mais valor à nossa universidade no Brasil.